

ANNO II

A LANCETA.

VOLUME II

JORNAL DE MEDICINA, PHYSIOLOGIA, CIRURGIA, CHIMICA, PHARMACIA, LITERATURA E NOTICIOSO.

PROPRIETARIO E REDACTOR O

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Preço da assignatura 8\$000 rs. por anno pagos adiantados.

—CEARA' 25 DE ABRIL DE 1863. NUMERO 4.—

Summario das materias.

A phthisica—Ainda o cholera-morbus epidemico—Noticiario—Estado sanitario—Correspondencia—Revista dos jornaes estrangeiros—Vista d'olhos sobre a physiologia comparada—Zoologia—Mappa do hospital e cemiterio.

A phthisica.

Aussi bien que savoir, douter a son mérite.
(Dante, inferno, cant. XI, V 93.)

“ It is the Duty of every Physician, in the Exercise of his Art, to follow the Road which is pointed out by Nature; or to act in Subserviency to her Dictates.

Agreement between Ancient
and Modern Physicians.

4 Barker, M. D. 1747.

O grande numero de doentes, affectados de molestias pulmonares, que, não só annualmente, buscão o clima d'esta provincia, como o melhor de todas as outras suas irmãs, como um grande desenvolvimento, que, esta molestia tem, ha tempos, apparecido em um numero consideravel de nossos patricios, nos obriga, actualmente, dizer alguma cousa a este respeito.

Como medico sentimos a necessidade de assim proceder, não para chamar attenção sobre nós, mas para, de alguma maneira, orientar, e dar alguns esclarecimentos de que muitos doentes e sãos precisão sobre uma molestia, que entre nós vai-se desenvolvendo, lenta, obscura e até mesmo insignificante, ou inapreciavel no seo começo, mas, que um pouco mais tarde, apresenta-se com rapidez, e para os pacientes, como que subitamente, como tem acontecido, com alguns casos, que tem chegado ao nosso conhecimento: n'estas condições è sempre

quando procurão os profissionaes, que no maior numero de casos, e talvez geralmente, veem a sua medicina perfeitamente impotente; o que tem dado lugar a que os pacientes sejam illudidos com yãas promessas de charlatães, bons e mal intencionados, os fazendo aceitar, e misturar, *panaceas* a um tratamento racional.

Agora perguntaremos, nós porque se tem tornado impotente a medicina no tratamento das molestias pulmonares? E' de certo uma bem difficil pergunta, que fazemos a nós mesmos, e talvez ainda mais difficil de responder, mas com, temos de chamar em nosso soccorro a oppinião dos especialistas na materia, temos uma tal ou qual certesa que levaremos avante a nossa tarefa.

Principiaremos dizendo, que a causa da inefficacia da medicina no tratamento dos phthisicos, não deve ser attribuida a ausencia da sua força medicamentosa; e nem se admirem de nos ouvir dizer, que de preferencia deve ser levada em conta dos proprios doentes, e nem se nos conteste isto, porque o provaremos com factos: o que é certo, é que de cem, noventa e nove não quer, se encommoda, e como que se agasta com o medico, que lhe avisa muito tempo antes, que cuide na sua saude, porque o emagrecimento, uma tal, maior ou menor tosse seca, não o larga &.; e logo rapidamente se nos responde, com um certo ar affectado,—eu nada tenho no peito, esta tossisinha de nada val, é por isto ou por aquillo outro, e batendo no peito confirma—nada tenho, e assim vai indo até que, quando quer cuidar em si, é tarde, e tarde se torna improficuo o tratamento medico, e se garante que phthisica pulmonar é incuravel, e que a medicina não tem feito progresso; forte engano, e illusão fatal!! Desenganem-se primeiro os pacientes, que a phthisica pulmonar, é uma molestia como outra qualquer, não só curavel, á tempo, como hereditaria e transmissivel do mais velho para o mais moço: não dêem importancia ao nome da molestia, porque não é ella das mais porcas, e nem das mais perigosas, e um phthisico bem tratado pela medicina racional vive muitos annos, quando mesmo não se possa restabelecer, e deve todo o homem presumir que o seguinte axioma (*) é verdadeiro, quando diz, que *na phthisica o grande character é a consumpção* (emagrecimento lenta e progressivamente) e quando se der esta consumpção unida a uma tosseinha, tanto mais seria quanto for mais antiga, deve estar certo de que isto pode ser o preludio de uma phthisica, que mais tarde (pode mesmo levar um, dois, ou mais annos) se hade apresentar para mostrar ao doente, que a medicina já não o pode curar, assim como não pode dar vida a quem vida já não tem mais, e reconstruir pulmões, quando estes já estão lentamente destruidos.

Que n'outros tempos se dissesse que a phthisica não podia ser conhecida logo no seo começo, acreditamos; mas depois

(*) Beau.

que Laennec lançou no mundo scientifico o resultado de seus trabalhos sobre a auscultação, e percussão, aperfeiçoados por Bayle, Robin, Natalis Guillot, Bowditch, Beau, Bennett, e outros muitos que poderíamos citar, e especialmente d'estes ultimos quatro annos para cá, não sabemos como classificar uma tal asserção, verdade é que ha casos muito especiaes, que não se pode logo garantir a existencia de uma affecção pulmonar, mas que não haja presumpção d'ella, é certamente para nós duvidoso, e talvez incruyel, tanto mais quanto estamos certos que a pratica, e até mesmo alguma attenção especial sobre o uso da percussão e auscultação, nas molestias pulmonares, permite actualmente estabelecer o diagnostico sobre dados mais certos, e ainda em tempo talvez de se curar a maior parte dos doentes, assim não fossem elles levados pelo preconceito do nome da molestia, e consultassem em tempo conveniente, e indagassem pelo medico, que dá mais attenção ao estudo e tratamento d'esta especialidade, que demanda um estudo differencial, porque todos os phthisicos não são da mesma natureza, e um mesmo tratamento não serve para todos os phthisicos, que precisão de tão variado e aturado tratamento medico, quanto differente é a especie da phthisica, e suas causas, sobre as quaes ouçamos o que diz um illustre professor da escola de Paris, na sua *Etiologie.*» As causas da phthisica são numerosas; minha intenção não é de enumeral-as, you somente generalisal-as. Duas sobre todas, me parecem ter, sobre o desenvolvimento da tuberculisação, uma influencia excessiva. A primeira, é a diathese, aquelle estado particular do organismo em virtude do qual toda causa insignificante, e sem effeito sobre um, fará nascer ao contrario, em outro o tuberculo, ou cancro, segundo a predisposição. A segunda, é a anemia globular, este substratum de todas as molestias chronicas, e vindo ahi se dispor, concorrendo com todas as causas, para produzir a anemia, as quaes se teem assignalado, taes como má e insufficiente alimentação, privações, desgostos &, em uma palavra todas estas causas que perturbão o acto digestivo normal, que tornão a elaboração alimenticia má ou insufficiente, e deixão a reparação incompleta. São estas, eu repito, as duas ordens de causas as quaes pertencem a maior parte no desenvolvimento da phthisica; ellas parecem exercer, uma sobre a outra, uma acção reciproca; é como dois agentes que, obrando um sobre o outro, multiplicão as occasiões da tuberculisação.

Um individuo diathesico não se torna turbeculo se a anemia, qualquer que seja a sua causa primitiva, não se desenvolve. Da mesma maneira um anemico não se torna nem phthisico nem canceroso, se não existe a predisposição ao tuberculo ou ao cancro; conserva-se simplesmente anemico. (**)

Mas, se n'uma pessoa qualquer, pertencendo a uma familia na qual a diathese exista, vereis sobre vir a anemia, e é preciso

(**) N'estas condições temos aqui na nossa pratica alguns casos, que ainda podem ser vistos.

estar alerta que o desenvolvimento da phthisica é quasi fatal. Do que temos dito se vê, que para o tratamento da phthisica pulmonar é preciso estudar a idyosineracia do doente, e historia de familia, ter em conta o gráo de parentesco que tem havido entre os casamentos, porque esta afinidade encadeada predispõe as gerações á alterações morbidas; a causa excitadora da molestia primitiva, quando não seja por herança é a motora quando se der n'este caso de herança: o paciente deve consultar aos professionaes, logo no preludio da molestia, pois não se deve esquecer, que sem preludio lento, ella não se desenvolve, salvo em circumstancias mui especiaes, e mesmo excepçionaes: não se esquecer nunca de que a tosse é um symptoma, que a natureza se valle para expellir *alguma coisa estranha*, que é acarretada pela semeiologia lentamente alterada, desconhecida, mas apreciavel no seo effeito, e que principia a ser depositada nos órgãos proprios ou mais dispostos a recebê-la, e n'estas condicções, que o paciente não deve perder de vista o seo ligeiro encommodo, que pode ser duradouro, para mais tarde apresentar-se com todas as cores de uma phthisica já fora do alcance da medicina, e finalmente estar certo e bem convencido, que a morte nos phthisicos, como em outros doentes, está debaixo da LEI UNIVERSAL (***), que todo o vivente deve morrer, e parece igualmente uma lei irresistivel, que a morte se dá em todas as idades, tanto na infancia, na juventude, como no adulto, e na velhice: a consequencia necessaria é que hade existir molestias incuraveis em todas as idades, isto é, pessoas em procura da saude perdida por uma molestia que se acha fora da esfera da sciencia humana ou arte para restabelece-la.

Audi alteram partem.

AINDA O CHOLERA MORBUS EPIDEMICO.

A epidemia que, desde o anno passado, afflige esta provincia, e notadamente, Pacatuba, Marangnape, e esta capital, fornece-nos, em vistas de circumstancias, que occorrerão, mais uma oportunidade para no nosso silencio indagarmos sobre a natureza e progresso d'esta terrivel molestia; para isto não só nos foi preciso comparar o material e experiencia obtida em outras epidemias da mesma molestia, com o da actual, como

(***) Addison.

tambem lêr com vagar e cuidado o que se tem ultima e modernamente publicado: d'este estudo comparativo resultou que não podiamos mais seguir o «oportet discentim credere et jam edoctum iudicio suo uti;» e tendo cuidadosamente em vistas as theorias de uma epocha, afim de não darmos as palavras um sentido, que não exprime mais as mesmas ideas d'outros tempos; pois que é facil se aperceber, que os factos permanecem como são, e que os juizos dos homens tem somente mudados, e que especialmente em medicina, como nas outras sciencias, certos dogmas são frequentemente recibidos como verdades, sem que esta verdade tenha sido provada, e que isto muitas vezes tem impedido o progresso dos conhecimentos, fazendo com que, no nosso presente estudo sobre os phenomenos do cholera-morbus epidemico, nos achemos embaraçadissimos em emitir o nosso juizo a respeito da molestia em questão, e attendendo a essas duas circumstancias, que tem sido respeitadas mesmo por escriptores notaveis, as quaes se tornão necessario refuta-las, antes de crer que nossas ideas a respeito da molestia, possa ser ao menos lidas pelos nossos collegas, que, não obstante, não estarem ellas de accordo com as doutrinas até bem pouco recebidas, lhes deem o valor que entenderem.

Provaremos que nossas ideias estão fundadas em são principios physiologicos, e verdadeira base anatomo-pathologica. O dogma a que nos referimos era, que em todos os casos a morte deve necessariamente seguir a uma das causas mencionadas nos principios physiologicos de Bichat, (*) particularmente na cessação da respiração ou circulação do sangue, mas que agora sentimos a necessidade de objectar em parte, e da maneira seguinte.

Adoptando a theoria do Dr. Toulmin—que quando o sangue negro (venoso) não era levado aos pulmões, ou ao encephalo a morte não devia necessariamente seguir na cessação d'estas funções, mas que um estado passivo de existencia podia continuar por muitas horas, ou até dias, depois d'estas funções terem completamente cessado: a prova d'isto existe nos factos conhecidos de hybernação de certos animaes, na catalepsia, na asphixia pelo afogamento, e outros muitos ataques &. Admittimos, com Toulmin,—que a vida consiste em uma infinita serie de phenomenos, sem nem um dos quaes poder solitariamente ser parado sem a consequente morte do individuo, senão depois de outros phenomenos passarem por igual metamorphose, e é realmente o que se dá nos casos de cholera-morbus que acreditamos não ter outro elemento mais do que um certo envenamento *sui generis* (**), que em todas as partes do mundo, onde tem apparecido o cholera-morbus epidemico, tem se conhecido ser a mesma molestia, isto é identica a que se observou pela primeira vez, desde a mais remota daeta, apenas

(*) Lanceta Vol. 1. N. 5, pag. 39.

(**) Ou o fluido thermo-electrico de Burdel.

notando-se, e confirmamos que a que vimos nos Estados-Unidos, na Inglaterra, Pernambuco, e agora a pouco n'esta capital, seos traços característicos, tem sido uniformemente os mesmos, tendo apenas por fontes de distincção as modificações em relação ao grão ou intensidade do ataque, e também em relação a gravidade da occorrença da febre consecutiva, e é por isto que incluimos esta epidemia no numero das contagiosas.

Idade, constituição, e varios grãos de predisposição frequentemente occasiona diferentes manifestações de certas funcções, ou formas peculiares de perturbações (ou molestias) continuando ainda com tudo o phenomeno principal, apenas pouco modificado, excepto em intensidade, e não é senão até as mudanças consecutivas, que são produzidas no systema pelas acções morbidas, caracterizando a molestia, que alguma notavel differença se manifesta, tal differença evidentemente procedendo de estados ou condições preexistentes das visceras internas, vigor innato da constituição, e os meios medicamentosos empregados para combater o ataque. Para nós este caracter uniforme da molestia indica uma causa especifica com a qual podem, com tudo, muitas outras combinar, favorecendo sua acção para dispôr o corpo a sua invasão, redobrando sua actividade (na intensidade do ataque ligado a causas preexistentes), ou pondo-a em operação, depois do corpo ter sido de qualquer maneira exposto a influencia envenenadora do sangue, dirigindo-se mui particularmente, e directamente a sua parte serosa; ainda que virulenta que seja a natureza d'este veneno, comtudo todos os phenomenos subsequentes, terminando até na morte do individuo, originão-se de uma serie de causas consecutivas da natureza mais simples e natural, que vem a ser nos esforços do organismo expellir este veneno do systema por meio do canal alimenticio, sendo as evacuações alvinas (lavagem de arros) com certeza, nada mais, que a serosidade derivada do sangue; d'estes factos acreditamos que fazendo parar de repente a diarrhea cholericica não só é futil, senão perigoso, ou arriscado, e fundado n'esta verdadeira theoria, em nossa pratica, nunca tivemos de lastimar, ou ser contrariado em consequencia de uma d'essas metastases, ou retrocessos, e no tratamento, de doentes, em boas condições, não tivemos de observar consequencia alguma desagradavel, e isto nos leva a crer, com certos autores que *todos os subsequentes symptomas* do cholera podem ser tidos em conta de um acto conservador da natureza d'esta ordem: primeiro o resfriamento rapido do corpo, que nasce da cessação absoluta de toda combustão de materia: que outra vez esta era causada por todas metamorphoses de tecido sendo esbarrada, a qual do mesmo modo dependendo na congelação rapida do sangue, como a necessaria consequencia da perda rapida e total de toda a serosidade do sangue, suspendendo acelleradamente todo o suprimento futuro.

A cessação absoluta da circulação do sangue é *devida á esta unica causa*, unida a outra, quer d'ellas sendo igual a oportunidade, isto é, o *choque dado à acção do coração*

no momento que o veneno é primeiramente recebido no *systema*. Em condições taes como estas o paciente deixa de ser governado pelas leis da vida animal, e que o esforço para conservá-lo quente envolvendo em baetas quentes, fricções &, depois de sua propria força geradora de calor estar perdida, não só nos parece desnatural, e não phylosophico, como se tentassemos esquentar uma estatua de marmore: como uma prova demonstrativa da estagnação absoluta do sangue, e que toda mudança material dependendo d'isto cessou, achamos no processo da respiração, que se tem demonstrado que o ar inspirado na expiração volta sem ser alterado; na rapida perda de todo o calor, como tambem na força geradora d'elle, na supressão da secreção da urina, da bile, e finalmente de toda a actividade de função. Como prova d'esta ultima ascercção temos a nosso favor o facto importante que o azougue (contido nas pilulas de Boudin, Pos de Ellis &), nunca produzirão salivacção, nem o opio somnolencia; salvo quando erroneamente o administrarão em dozes envenenadoras: assim já o temos visto, que o calomelanos, (segundo os ingleses) quando é administrado, era encontrado adherindo a mucosa do estomago sem ser absorvido; e acreditamos que, no estado de collapsio qualquer veneno pode ser dado impunemente, não obrando elle mecanicamente, até a reacção ser outra vez estabelecida, quando seo effeito especifico appareceria então, e produziria até a morte.

Ainda não foi contestado que a sede devoradora do cholero, é a consequencia inevitavel da grande perda do liquido do *systema*; e as caimbras consequentes da urea depositada entre as fibrillas dos musculos antes da combustão ter inteiramente cessado, e permanecendo não absorvida.

A vista do que temos expendido está bem patente as nossas ideias sobre a pathologia do cholera-morbus epidemico, e do que resulta, que incontestavelmente, temos, de accordo com a maioria dos escriptores, reconhecido um ELEMENTO *sui generis* envenenador, ou segundo Burdel *fluido thermo-eletrico*: uniformidade da molestia com suas fontes de distincção para cada clima: sua natureza contagiosa tirada d'esses mesmos factos: seo *modus operandi* no *systema*, e qual a parte d'elle de preferencia atacada, e suas consequencias; sem que tenhamos infringido as regras anatomo-physiologicas.

Noticiario.

Folgamos em annunciar aos nossos leitores o seguinte, que quando na pagina 66 do numero 7, 1.º volume d'este

jornal na vista d'olhos sobre a physiologia comparada, mostramos a controvérsia sobre a esponja, nos é lisonjeiro hoje traduzirmos o que o professor Huxley, diz a respeito da esponja nas suas leituras, no corrente anno perante o Collegio Real dos cirurgiões da Inglaterra «*Spongiados*». Até estes ultimos annos estavamos em grande obscuridade a respeito da verdadeira natureza das esponjas, mas actualmente não ha a menor duvida sobre a sua natureza animal. Esponjas consistem de um esqueleto corneo, fortificado por spiculas calcarias ou silicosas; mas a parte essencial é uma substancia gelatinosa mollé cobrindo este esqueleto, que é perfurado em todas as direcções por aberturas e canaes. Assim uma spongilla é composta de uma camada de substancia gelatinosa, com nucleos, espalhados sobre o supra-mencionado esqueleto. Duas qualidades de abertura perfurão este esqueleto; algumas (poros) pelo menos as mais numerosas e as menores, communicão com grandes buracos, especies de camaras; estas dão, inferiormente, canaes, que se abrem externamente n'uma proeminencia. Estes são as outras qualidades de aberturas (*) (oscula) e são maiores e menos numerosas.

Assim o Dr. Grant á muitos tempos observou, correntes perpetuas d'agua passando pelos poros, e sahindo nas bocas (osculas ?)

N. Lieberkuhn descobrio que estes canaes aquiferos são ciliados internamente de uma maneira particular, e a agua é assim propellada, levando consigo particulas nutritivas, e renovando-se constantemente performa ao mesmo tempo a respiração.

Spongiados multiplicão por *fission*, fissiparismo, (**), e perto do tempo frio corpos esferoidaes com aberturas accumulão-se na parte inferior de uma spongilla; estas são particulas espongiosas metidas d'entro d'um sacco inflexivel. Na primavera as particulas espongiosas sahem e gradualmente tomão a forma adulta. Contudo a reproducção sexual tem sido descoberta nas esponjas.

Durante o verão particulas espongiosas individuos tomão-se quietas e tomão a forma de ovos, em quanto que outras desenvolvem spermatozoas, e arrebrandando estas, são postas em liberdade, tem lugar a fecundação, e o ovo desenvolve-se em larva ciliata, que nada livremente por algum tempo, e depois assenta-se e torna-se fixa—uma esponja adulta.

—O collega Pontes foi mandado em commissão para a comarca de Sobral.

—Fixarão suas residencias em Baturité o collega Franklin do Amaral, e seo mano C. F. do Amaral pharmaceutico: desejamos-lhes uma feliz carreira.

(*) Já mencionadas no numero acima referido.

(**) Fissiparismo, termo de historia natural significando modo de reproducção, em certos animaes, e vegetaes, que arrebrandão expontaneamente em diminutas porções, cada uma tendo uma existencia e crescimento expontaneo.

—Seguio para Quixeramobim o collega Cornelio José Fernandes, onde vai principar sua carreira de medico: desejamos-lhe prosperidade.

Estado Sanitario.

Dissemos, no nosso numero anterior, que o estado sanitario da provincia, em geral, pouco differia do da nossa ultima noticia, e que em relação á esta capital nada tinha de salutar; agora, infelizmente, vamos declarar que esse estado ainda é peor, quer em relação as molestias zooticas, quer quanto as endemicas e ordinarias, em quanto as zooticas temos um augmento progressivo do cholera morbus epidemico, que ainda não se tornou endemico, como alguns querem, porque ainda não observamos, e nem nos consta, que se observassem mudança alguma nos seus symptomas essenciaes, temos mais a variola, e a tosse convulsa; para as endemicas temos as febres de differentes typos, e entre as ordinarias notamos algumas pleurises, pneumonias, desarranjos gastricos, e outros encommodos ligeiros affectando os differentes aparelhos do corpo; do que resultou ainda maior mortalidade do que a do mez passado, para o que refira-se ao registo mortuario do mez passado impresso n'este mesmo.

Dissemos tambem, que quem mais soffria era a nossa gente pobre, e hoje ainda o confirmamos, e para prova d'isto basta citar o mesmo registo do cemiterio, que mostra mais, que o cholera ainda forneceu um numero crescido de cadaveres quasi todos pobres, assim como os de outras molestias.

Ainda dissemos mais, que seria bem conveniente, que indicassemos com perfeita exactidão, quaes as causas, que mais ou menos aproximadas actuão sobre este estado desfavoravel; para o que indicamos algumas das causas, e actualmente, e em consequencia de um augmento de cholericos, que tem apparecido, lembramos mais uma medida, e na nossa opinião, como na dos melhores authores, a mais efficaz para a distincção d'esses casos de cholera, a qual vem a ser as visitas domiciliarias, com o fim somente de tratar os doentes accommettidos de diarrhea, antes que esta se torne choleriforme, e é preciso notar, que, quem quer que seja incumbido d'esta commissão procure os doentes por ahi disseminados, que não são poucos, porque a nossa gente por um pequeno encommodo de diarrhea não procura curar-se, senão quando ella tem tomado a forma choleriforme, e já no segundo periodo bastante adiantado como tem sempre acontecido, e como já fizemos ver na nossa polyclinica do hospital da Santa Casa de Misericordia, que vai in-

pressa na ultima pagina d'este jornal; para a qual chamamos a attenção de todos, e por mais uma vez o declaramos com franqueza que nos admiramos, assim mesmo, como podemos salvar pouco mais da maioria dos cholericos algidos, que nos são levados aos trambulhões para o hospital diaramente. Para provar ainda que n'esta epidemia do cholera-morbus epidemico, as visitas domiciliarias valem tudo, basta citar o que aconteceu em Londres nas duas epidemias seguintes: a 1.^a em 1832 morrerão 5000 doentes, quando os soccorros prestados pelo governo foi como entre nós; mas quando, depois d'esta dura provança, a experiencia demonstrou que o curativo do cholera era antes preventivo, o governo inglez na 2.^a epidemia de 1840 na mesma cidade, a qual desenvolveo-se em consequencia do abrir-se por engano sepulturas de cholericos, executou as visitas domiciliarias e estas no fim da referida epidemia deo o seguinte resultado brilhante—apenas morrerão 52 cholericos!! Verdade é que se pode dizer que a epidemia foi menos intensa, mas em uma cidade populosa como a de Londres, e durante uma molestia epidemica, nomeadamente a do cholera morbus, realmente parece incrivel, e nós o acreditamos, porque sabemos por experiencia, que o registo mortuario n'essa cidade é feito da maneira a mais satisfactoria, como provão todos os escriptores.

A respeito da não extincção do cholera morbus com as chuvas que temos tido, e cuja opinião vogava baseada nos «medicos, como dizem», temos apenas que fazer uma simples observação, que mui bem explica essa falta; e assim fazemos por que tambem eramos de opinião, que as chuvas operarião esse milagre, pelo o que temos notado, e como devem todos, que estas chuvas não teem sido acompanhadas das trovoadas dos annos anteriores; e essa falta quanto a nós, explica bem este acontecimento; porque a acção electrica directamente influe na mudança atmospherica de um modo bem manifesto, quando essa influencia é exercido na região da nossa atmosphaera, sem esse acontecimento o elemento venenoso (*sui generis*), que se acha combinado na atmosphaera não pode ser destruido.

Correspondencia.

J. R. M.

A sua primeira these está bem demonstrada: Tambem diz mui judiciosamente «que as escolas medicas devem ser as representantes das ideias, que circulão no mundo medico.»

Estas duas theses nos sugerio as seguintes observações, que apesar do uso therapeutico da agua fria já existir antes de Prinesnitz nascer, todavia não se pode negar que a elle

hydrotherapia deve o impulso que teve. Quanto ás escolas medicas devem ser as representantes das ideias que circulão no mundo medico, è tambem uma verdade, que não podemos actualmente applicar ao nosso paiz. cujas escolas medicas não representão senão, como echos da franceza, da italiana, e finalmente da ingleza. Ellas não tem ainda um corpo de doutrinas seo proprio.

Cada um lente modifica, conforme sua intelligencia, as doutrinas de uma d'aquellas escolas que segue, sem com tudo enunciar o seo credo medico.

Revista dos jornaes estrangeiros.

UMA ASSOCIAÇÃO ANTI-VAGGINICA.

Diz a Gazete Medicale de Paris de Jan. 31 que em Stuttgart, na Allemanha, se organisou uma sociedade para pedir ao governo, a derrogação da lei da vaccinação obrigatoria. Os seus prospectos são escriptos em uma linguagem violentissima, (1) e diz que tem por principal motor um medico bem conhecido no mundo scientifico.

A Imperial Academia de Medicina de Paris, nomeou uma commissão para estudar e indagar a origem da vaccina.

Curara na hydrophobia. A commissão nomeada no hospital de Milão para o fim de determinar o valor do curara, como remedio contra a hydrophobia, achou-se habilitada para declarar a sua inefficacia como remedio.

ENDESCOPIO DE DESORMEAUX.

Desde que o LARYNGOSCOPIO (2) permittio-nos examinar o interior da caixa thyroide, e até mesmo divulgar a bifurcação dos bronchios, está-se preparado para a invenção de instrumentos que permittirão exames occulares em canaes taes como a urethra, o recto, ou o utero.

M. Desormeaux, cirurgião do hospital Necker de Paris, a dez annos que usa de um urethroscopio (3) que temprehendido precisamente suas vistas, depois de gradualmente ter sido melhorado, e levado perto da perfeição.

Se diz que estreitamentos tem sido claramente vistos com o instrumento

(1) Quanto a nós o valor da questão perde pela violencia do ataque; não è a primeira vez que homens distinctos tem querido contestar, a utilidade da vaccina e tem sido sempre derrotados com os dados estatisticos, que fallam sempre a verdade.

(2) Brevemente esperamos este instrumento.

(3) Tambem esperamos este instrumento.

MODELLO DE MEDICINA CHINESA. Segundo o Dr. E. Renaud a medicina no imperio chinês, ainda se conserva de maneira tal, como se pode julgar pela descripção seguinte da sua anatomia physiologica. Dos órgãos; são em numero de cinco essenciaes: o coração, os pulmões, os rins, o figado, o baço ou estomago,

Cada um d'elles corresponde á um elemento, á um planeta, á uma determinada estação, á uma parte do dia astronomico e a uma região. De mais, existe uma causa, um effeito, um contrario, outro favoravel.

Tomamos por exemplo o pulmão. Este órgão, dizem os chinezes, tem por mãe o baço ou o estomago; por filhos os rins; por inimigo o coração; e por amigo o figado. Elle corresponde a uma parte do Ceo, chamada Kouan-yu, e ao planeta Venus: dominando no outono, e é sugeito ao elemento metallico; sua região é a occidental; seu tempo astronomico é a tarde; ou depois de meio dia. Elle predomina sobre a pelle, os póres, os cabellos, as narinas, as espaduas, e os espiritos vitaes (o ar). As narinas, e os humores expectorados servem para fazer conhecer seu estado.

O medico que vai visitar um doente deve estar são de corpo e de espirito.

Existem 3 pulsos em cada braço. Contão-se sete externos, oito internos, nove das grandes vias de comunicação; vinte e seis cujo diagnostico é mortal; e os pulsos interruptores!! No meio d'este labyrintho, como reconhecê-los?

—Até os ultimos 3 annos passados a ophthalmologia se achava satisfeita com o uso do ophthalmoscopio-monocular de Coccius, ou Liebreich, hoje pelo contrario, já não se dá confiança aos resultados obtidos, senão pelo ophthalmoscopio-binocular de Giraud Teulon, fabricado pela casa de Nachet, e do que lemos á respeito; ficamos bastantemente convencidos da superioridade d'este instrumento (1) sobre aquelle, a ponto, de segundo diz o Dr. R. E. Carter, certos pontos, que com o ophthalmoscopio monocular, erão confusos, e bem difficeis de se distinguir senão por grandes observadores, hoje com o binocular não apresentam a menor difficuldade de distinguir a depressão do nervo optico, e até as mais pequenas effusões de sangue, ou lymphá, ou serosidade de um lado, e manchas de atrophia de outro.

Algumas difficuldades que este instrumento apresentava, em consequencia da differença da visão dos differentes observadores achão-se hoje destruidas pela modificação apresentada por M. Laurence, no fabrico d'este instrumento, actualmente aperfeçoado pelos fabricantes Murray & Heath de Londres, a ponto de Carter dizer que este instrumento offerece meios de examinar o fundo do olho com uma facilidade e certesa d'antes ainda não obtida.

(1) Esperamos mais este instrumento.

Deixamos de dar a descripção d'estes instrumentos para não tornar mais longa esta noticia.

Vista d'olhos sobre a physiologia comparada.

(Continuaça'o do n. 3)

Os ossos das caixas (ou os femores) e os dois de cada perna, devem estar em uma linha exactamente vertical; finalmente è necessario que o pè deve estar de tal maneira arranjado, que forme, mais ou menos, um angulo recto com a perna.

Passaremos a examinar o esqueleto do orango, e veremos até onde esses caracteres existem. Primeiro, com referencia a cabeça; se olharmos por baixo d'ella veremos uma abertura, atravez da qual, passa a medulla spinal, e em cada lado d'esta abertura existem duas faces articulantes para unir a cabeça com a parte superior da columna vertebral.

Agora se olharmos para a cabeça humana, e para a posição d'aquella abertura, na base d'ella, havemos de ver, que o bordo anterior está muito perto do centro da base; estando as faces articulantes um pouco para atraz d'este ponto; de maneira que existe uma tendencia para ella pender para adiante. Mas esta tendencia è contrabalançada parcialmente pela situação da maior porção do cerebro, atraz d'este centro, as partes perto da face estando quasi vazias, formando o orgão do olfacto, e a cavidade da bocca. Assim a cabeça está mui proximamente equilibrada: pois que se deixal-a a si propria, mesmo no corpo vivo, ella tem uma tendencia para cahir um pouco para adiante.

No orango achamos uma pequena differença, e tomando a sua cabeça, e olhando-se para a posição d'essa abertura, e para as faces ou bordos articulantes, acharemos, que em lugar de estar no centro, ambas estão muito mais para atraz; isto è, se dividirmos a base da cabeça em tres partes iguaes, acharemos a abertura no ultimo terço, de maneira que, não somente a face, como uma maior parte da cabeça, está adiantada do centro: assim vemos, que ella tem uma tendencia, quando deixada à si propria, para inclinar-se ainda mais para adiante do que no homem.

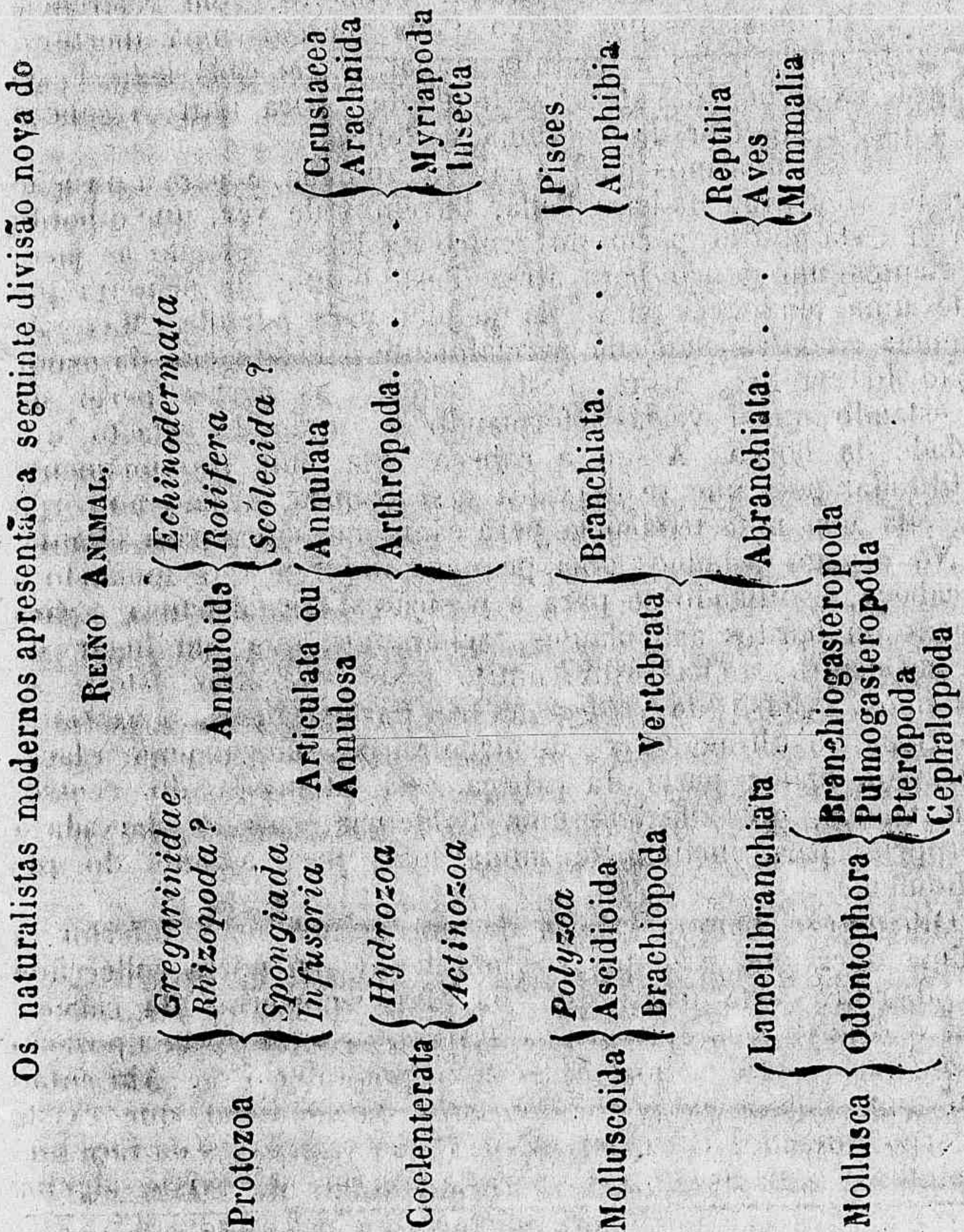
Olhando-se para a cabeça de um animal mais inferior, a de uma onça por exemplo, «como temos na nossa collecção» esta abertura está quasi que na parte posterior da cabeça: assim o orango, em relação à estes pontos, occupa uma posição intermediaria entre o homem e os brutos inferiores. Ahi então existe uma differença bem importante da condição, que existe no corpo humano. Comparando-se (*) as variedades da raça humana, uma com as outras, para conhecer, se existe alguma

(*) Esta comparação pode ser mui bem apreciada pelo exame das peças, que temos actualmente na nossa collecção, e que franqueamos aos nossos leitores, n'um dia para isso determinado.

aproximação á condição referida n'ellas, pode-se dizer, que as diferenças, que tem lugar no craneo humano, são insignificantes, quando comparadas com as existentes entre o homem e o orango.

(Continúa.)

Zoologia.



Nota—Os nomes em italico pertencem as Radiatas de Cuvier.

Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.---Morgagni De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

REGISTO CLINICO

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA S. CASA DE MISERICORDIA

Movimento das enfermarias do mez de março

RESUMO.

| 1 DE MARÇO | ENTRADA | TOTAL | SABI- RAO | MORRE- RAO | TOTAL | FICARAM EM TRATAMENTO |
|--------------|---------|-------|--------------|---------------|-------|--------------------------|
| Existião | | | | | | |
| Homens. . . | 24 | 31 | 32 | 5 | 37 | 18 |
| Mulheres . . | 14 | 31 | 24 | 8 | 32 | 13 |
| Meninos. . . | 2 | 5 | 3 | 1 | 4 | 3 |
| Meninas . . | 1 | 6 | 5 | | 5 | 2 |
| | — | — | — | — | — | — |
| | 41 | 73 | 64 | 14 | 78 | 36 |

OBSERVAÇÕES

Nas entradas forão pensionistas 6 sendo 1 hanoveriano, 1 francez, 1 escrava e 3 escravos. No número geral dos entrados contão-se 9 soldados de policia.

Nas sahilas, entre homens forão 11 soldados de policia, indo 1 nas mesmas condições, por soffrer de phtysica pulmonar já mui adiantada.

O hanoveriano e 2 escravos; indo 1 melhorado a pedido de seo senhor; nas mesmas condições 3 homens, 1 por não querer sujeitar-se a tratamento, e os outros 2 por desenganados, que seos males chronicos não obedecião a tratamento algum, pedirão alta, o resto foi restabelecido.

Entre as mulheres forão melhoradas 4, o resto foi restabelecido.

Entre os meninos e meninas forão todos restabelecidos.

Nas entradas forão de cholera morbus epidemico 6 homens e 13 mulheres, dos quaes entre os sahidos restabelecidos contão-se 2 homens incluindo 1 soldado de policia: entre as mulheres se contão 5 restabelecidas.

A mortalidade entre os homens foi 1 francez de pleuro-pneumonia dupla asphyxiaca; 1 preto velho de marasmo; 1 escravo e 2 hemens de cholera morbus, sendo o escravo 3 horas depois da entrada, e os 2 homens um 10 horas, e o outro 11 horas depois da entrada. Entre as mulheres 1 foi de enterite diarrheica chronica, e as outras 7 incluindo uma que ficara do

mez anterior de cholera morbus, tendo algumas apenas durado algumas horas depois da entrada, e outras no decurso do tratamento. O menino foi de tetano traumatico. Convem notar aqui mui especialmente, que o methodo actualmente seguido de prestar soccorro a estes pobres acommettidos da epidemia é no nosso entender o peor possivel, por quanto fazem conduzir para o hospital os cholericos justamente no periodo da molestia em que é preciso maior somma de repouso, e vigilancia, de maneira que quando chegam ao estabelecimento, depois de ter soffrido os trambulhões de pessimos carregadores, já se achão no ultimo periodo da vida, vindo alguns fallecer 2, 3 e poucas mais horas depois da entrada, e alguns se recebem já cadaveres, como já tem acontecido; d'isto só resulta a grande mortalidade, e admira assim mesmo como escaparão alguns; seria sem duvida mais humanitario que n'esse periodo da molestia os soccorros fossem prestados em suas casas.

Entre os sahidos restabelecidos foi o que soffreo a operação da amputação do penis no mez passado, e o da hydrocele permanece na casa para ser de novo operado.

Hospital da Santa Casa de Misericordia, 31 de março de 1863.

O medico do hospital

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

**Registo mortuario do cemterio publico da
santa casa de misericordia.**

FALLECIDOS NO MEZ DE MARÇO.

| Livres | | Escravos | | Total |
|--------|----------|----------|----------|-------|
| Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | |
| 28 | 30 | 5 | 5 | 68 |